



MEMORIAL DESCRITIVO

REF.: EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES DE SISTEMA DE COMBATE À INCÊNDIO NO HOSPITAL MUNICIPAL DE PARANAÍTA/MT.

LOCAL: HOSPITAL MUNICIPAL DE PARANAÍTA/MT LOCALIZADO NA VIA 01, LOTE LE2 E AP15, SETOR SUL – CEP 78.590-000 – PARANAÍTA/MT

OBJETO:

O presente Memorial Descritivo tem a finalidade de apresentar e gerar referencias dos serviços a serem executados para base de reservatório metálico com capacidade de 20mil litros a ser instalado no Hospital Municipal de Paranaíta-MT.

1.0. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

As obras deverão ser executadas sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado acompanhadas da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica. Que deverá acompanhar a obra e garantir a sua rapidez e qualidade, o prazo máximo da execução da obra é de 180 Dias conforme cronograma físico financeiro, sendo que construção deve ser executada garantindo também a segurança de seus colaboradores como descrito nas recomendações a baixo:

- Equipamentos de Segurança: Caberá a Empresa contratada o fornecimento de todos os equipamentos necessários para execução da obra.

2.0. INSTALAÇÕES ESPECIAIS - PSCIP (COMBATE À INCÊNDIO):

Ver folhas 5, 6, 7 do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio.



3.0. RESERVATÓRIO

3.1. Reservatório tipo taça de 20.000L

Reservatório será metálico confeccionado em chapas de aço carbono, do tipo taça com coluna cheia de 20,00m³, dimensionado de forma a garantir a integridade e resistência estrutural para operação com segurança, devido aos esforços de tensão efetiva circunferencial e esforços de carregamentos combinados/gerados pela força do vento, sendo os cálculos e projetos elaborados pelo setor de engenharia.

Preparação da superfície interna e externa com jateamento abrasivo para a perfeita aderência dos revestimentos.

Revestimento interno em fundo primer epóxi aplicado em duas demãos com espessura de filme seco de 35 micrometros/demão e acabamento em epóxi de alta espessura, com características de alta resistência físico-químicas e alta impermeabilidade, anticorrosivo e atóxico, totalizando uma espessura final de a micrometros de filme seco.

Revestimento externo em fundo primer aplicado em duas demãos com espessura mínima de filme seco de 30 micrometros/demão e acabamento em esmalte sintético, cor a definir pelo projeto.

3.2. Estacas tipo broca

As fundações deverão ser executadas, obedecendo projeto fornecido pelo calculista responsável.

As fundações em estacas serão constituídas de estacas executadas a trado concha, com diâmetro nominal de 0,25m e profundidade tal que penetre no máximo 3,00 m e que dê aderência lateral. Serão executados, bem como, seus prolongamentos, em concreto armado, $f_{ck} = 20,00$ Mpa, com seguinte ferragem:

3.3. Armadura para estaca tipo broca

Na armadura longitudinal da estaca: 4 barras de aço $\varnothing 10,0$ mm CA-50 que deverão penetrá-la no mínimo 0,30m e que servirão para amarração com seu prolongamento ou com o bloco propriamente dito.

Na armadura transversal da estaca: 15 barras de aço $\varnothing 5,0$ mm CA-60 com comprimento de 0,62m, com espaçamento a cada 0,20m



3.4. Escavação manual para bloco de coroamento

As escavações de valas para as fundações serão convenientemente isoladas, escoradas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança. O construtor executará apenas o movimento de terra estritamente necessário e indispensável para a execução dos serviços de fundação. Se forem encontrados materiais estranhos às constituições normais do terreno, deverão ser removidos sem ônus adicional ao preço das escavações, salvo em casos excepcionais a critério da Fiscalização.

3.5. Concreto FCK = 20 Mpa, traço 1:2,7:3 (cimento/areia média/Brita1)

Recomenda-se o uso de cimentos que atendam a NBR-5732 e NBR-5737. Para evitar quaisquer variações de coloração ou textura, serão empregados materiais de qualidade rigorosamente uniforme. O estabelecimento do traço do concreto será função da dosagem experimental na forma preconizada na NBR-6118, de maneira que se obtenha, com os materiais disponíveis, um concreto que satisfaça as exigências do projeto estrutural.

A concretagem só poderá ser iniciada após a colocação prévia de todas as tubulações e outros elementos exigidos pelos demais projetos. Quando da execução de concreto aparente liso, deverão ser tomadas providências e um rigoroso controle para que as peças tenham um acabamento homogêneo, com juntas de concretagem pré-determinadas, sem brocas ou manchas.

As formas serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto. A cura do concreto deverá ser efetuada durante, no mínimo, 7 (sete) dias, após a concretagem.

Todas as dosagens de concreto serão caracterizadas pelos seguintes elementos:

- Dimensão máxima característica (diâmetro máximo) do agregado em função das dimensões das peças a serem concretadas;
- Consistência medida através de "slump-test", de acordo com o método NBR-7223;
- Composição granulométrica dos agregados;
- Fator água/cimento em função da resistência e da durabilidade desejadas;
- Adensamento a que será submetido o concreto;



- Índices físicos dos agregados (massa específica, peso unitário, coeficiente de inchamento e umidade).
- A fixação da resistência de dosagem será estabelecida em função da resistência característica do concreto (f_{ck}) estabelecida no projeto.

3.6. Fabricação de formas

As formas obedecerão aos critérios das Normas Técnicas Brasileiras que regem a matéria. O dimensionamento das será feito de fôrma a evitar possíveis defôrmações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco. As fôrmas serão dotadas das contra-flechas necessárias conforme especificadas no projeto estrutural, e com a paginação das fôrmas conforme as orientações do projeto arquitetônico.

Antes do início da concretagem, as fôrmas deverão estar limpas e calafetadas, de modo a evitar eventuais fugas de pasta. Serão molhadas até a saturação a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto.

As fôrmas deverão ser preparadas tal que fique assegurada sua resistência aos esforços decorrentes do lançamento e vibrações do concreto, sem sofrer defôrmações fazendo com que, por ocasião da desfôrma, a estrutura reproduza o determinado em projeto.

3.7. Armaduras em Aço 5mm CA-60

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso a distância mínima prevista na NBR-6118 e no projeto estrutural. Deverão ser empregados afastadores de armadura dos tipos "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa. Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto. Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros. As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto. As armaduras que ficarem expostas por mais de 30 dias deverão ser pintadas com nata de cimento ou tinta apropriada, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a colocação da fôrma e o lançamento do concreto. Antes do lançamento do concreto, esta nata deverá ser removida.

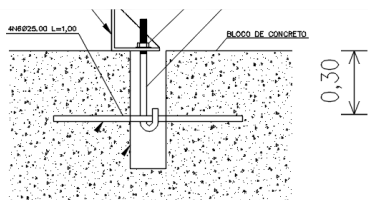


3.8. Armaduras em Aço 10mm CA-50

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso a distância mínima prevista na NBR-6118 e no projeto estrutural. Deverão ser empregados afastadores de armadura dos tipos "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa. Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto. Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros. As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto. As armaduras que ficarem expostas por mais de 30 dias deverão ser pintadas com nata de cimento ou tinta apropriada, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a colocação da fôrma e o lançamento do concreto. Antes do lançamento do concreto, esta nata deverá ser removida.

3.9. Armaduras em Aço 25mm CA-50

As armaduras de aço 25 mm será executado conforme detalhe de projeto para apoio e chumbamento do reservatório a esta.



DETALHE - ENGASTE
Escala 1/25

Paranaíta-MT, 03 de Junho de 2.019